

DEPOIMENTO DO SR. DIONÍSIO DE OLIVEIRA NETO

Nasceu em Petrópolis em 02-11-1900 e veio morar em Santo Aleixo, provavelmente, quando tinha dois / anos de idade. Foi lavrador e sanfoneiro muito requisitado para tocar nos bailes.

A CIDADE

As casas eram de madeira, de zinco, de pau-a-pique e de sapê (no Abritador). Não havia água encanada, e o povo tinha que buscar água nas bicas. Na Vila Operária a bica ficava no terreno da Família Mello, onde hoje é a Rua Nilópolis.

Em 1912, o trajeto entre Santo Aleixo e a estação de Augusto Vieira era feito à cavalo, e quem não possuía um, tinha que fazer o trajeto à pé. Existia naquela época duas carroças puxadas por dois cavalos cada uma, de propriedade do Sr Abílio e do Sr Joaquim "do Velho", que faziam duas viagens por dia. Porém, só transportavam comerciantes e vendedores viajantes que vinham oferecer seus produtos ao comércio local. O algodão para as fábricas era transportado por carroças puxadas // por dois burros, de propriedade do Sr Juca Ullmann e // também pelas do Sr Alexandre Borges.

Em 1925, a Cia Mageense aproveitou um motor / de caminhão e construiu um bonde para ligar Magé à Santo Aleixo. Mais tarde, o Sr Alexandre Borges comprou o primeiro caminhão da cidade, que transportava quatro // fardos de algodão, e o Sr Juca Ullmann passou a fazer o transporte de algodão com caminhões.

Em 1931, um senhor de Teresópolis (Sr Maximiliano) trouxe os primeiros ônibus para explorar o transporte de passageiros entre Santo Aleixo e Magé, mas por motivo de seu falecimento, durou pouco tempo. Em 1932, / os Bezerra de Mello, a Cia Mageense e a Prefeitura Municipal melhoraram a estrada.

A Gruta de N.Sra de Lourdes foi construída / pela Cia Bezerra de Mello, a pedido da irmã do Sr Othon D. Alcina, que era muito devota de Nossa Senhora. As pedras foram quebradas para construção da Fábrica em 1926 e quando D. Alcina visitou o local, teve logo a idéia de construir ali uma gruta em louvor a N.Sra. de Lourdes.

Os bailes animados por sanfoneiros eram realizados em casa de família, como nas casas dos Srs João Máximo e João Nilo(Ferraes) moradores da Cachoeirinha, e pra frequentá-los exigia-se terno e gravata aos homens.

Em Santo Aleixo, o salão de dança era na mesma casa onde funcionava o cinema do Sr Noé, e os bailes eram animados pela banda do Mestre Escobar. Santo Aleixo sempre foi reconhecida como uma cidade que tinha bons músicos.

O primeiro "cinema-mudo" foi do Sr Henrique Fernandes e funcionava no mesmo local onde funcionou a Cervejaria na Vila Guarany.

No Centro, onde hoje é o Mercado Central de Santo/Aleixo(Armazém do Tamico), o Sr Cícero Monteiro também montou o seu cinema-mudo, porém, sua sala de projeção // era coberta por lona(não durou muito tempo).

O Sr Noé que já era proprietário do "cinema-mudo", muito frequentado pelos moradores de então, comprou por 9\$000(nove contos de réis) todo maquinário necessário para funcionar o "cinema-falado", mas logo depois a Cia perdeu a casa e ele perdeu o cinema.

O bairro Cascata era uma fazenda de propriedade do Sr Juca Leitão(José Leitão) que num acordo com a Fábrica de Santo Aleixo, construiu uma vila de casas, abaixo da Praça Avelino Barcelos, do correio, onde passou a funcionar uma padaria, um açougue e o Armazém de Perminio Leitão. E para facilitar o seu trabalho e evitar que fosse preciso dar uma volta muito grande cada vez que fosse em casa, Juca Leitão, em 1912, construiu a famosa ponte de arame. Quando Waldemar Lima Teixeira foi prefeito pela primeira vez, ele construiu no local uma ponte de cimento armado, mas até hoje, o local é conhecido por "Ponte de Arame".

O Sr Waldemar Colombo Garcia foi um grande farmacêutico e sua primeira farmácia foi no correio de casas do Sr Juca Leitão. Costumava andar de bicicleta visitando as casas e atendendo o povo, e dizia: "Nunca fui atropelado e nunca atropelêi um pinto.

Em Santo Aleixo funcionava uma escola em uma casa de pau-a-pique onde hoje é o campinho de futebol da família Mello. Depois funcionou na Rua Niterói(hoje Rua Wal-

(hoje Rua Waldemar Lima Teixeira) uma escola onde era Professora a Sra. Ruth Telles de Menezes.

O "Motor de Luz"(Gerador) inaugurado pelo prefeito José Ullmann em terras do Sr Joaquim Medeiros(aproximadamente onde hoje é a garagem do Sr Devaldino Cupertino-Dino) gerou a primeira luz elétrica para os moradores / da redondeza e ficava aos cuidados do próprio Sr Joaquim/Medeiros.

O Dr Avelino Barcelos, médico muito querido pelo povo, morava na Cascata, e, muito prestativo, ia em cima de um burrico atender seus pacientes de casa em casa.

A casa dos diretores da Fábrica Santo Aleixo, um sobrado de pinho de riga(conhecida na época como Casa Grande), foi destruída quando a Cia Bezerra de Mello adquiriu a fábrica.

O primeiro cemitério de Santo Aleixo(na Capela) era uma pequena área em torno do Cruzeiro(que até hoje encontra-se de pé).

Próximo ao bairro Cachoeirinha, existia uma zona de isolamento composta por um imenso barracão para onde os doentes de uma peste conhecida como "bexiga"(provavelmente lepra) eram levados.

O Sr Alexandre Borges foi sub-delegado.

O Sr Acácio era o motorista do automóvel de passeio que conduzia os diretores da fábrica.

O construtor da linha de bonde foi o Sr Guerra.

ECONOMIA LOCAL

No Centro funcionava a Padaria de Antônio Pinto que foi a primeira de Santo Aleixo. Ele tinha uma tropa / de burros que era usada para a entrega de pão de madrugada nas casas do lugar. O Sr Antônio Pinto era muito enérgico e exigia que os burros fossem lavados diariamente. Anos / mais tarde comprou a padaria que Juca Leitão possuía em Santo Aleixo e a manteve fechada para não ter concorrência. Depois foi para o Rio e deixou a padaria para o filho Vivinho Pinto.

O Sr Maciel tinha um armazém onde hoje é o Bar do Roney. Em frente ao armazém existia uma ponte sobre o

sobre o rio Santo Aleixo conhecida na época como a "ponte do Sr Maciel."

Na Ponte dos Artistas funcionava o pequeno armazém do Sr Bento Tré, no mesmo prédio onde também funcionou o Cartório da Cidade.

O Sr Chachá (Antônio José Martins) era pequeno comerciante em Santo Aleixo.

No início do século, quase todas as famílias tinham o seu próprio pilão e torravam o café em casa.

FUTEBOL

Foram fundadores do Guarany F.C., os Srs. Elpidio Ferreira e Franklin de Carvalho.

CARNAVAL

Em Santo Aleixo, o carnaval era animado pela Lira Mageense. Formada por caboclos (homens vestidos de índios) e tinha bateria e estandarte.

O Chuveiro de Ouro era formado por caboclos e tinha bateria e estandarte. Animava o carnaval nas ruas de Andorinhas.

Ambos os grupos visitavam as casas e tinham os seus estandartes enfeitados por coroas de papel. As famílias que tinham maiores recursos, deixavam a sua contribuição no estandarte. Tais fatos ocorreram, provavelmente, entre 1912 à 1915.